


Minha página, minha



A rede mundial de computadores comporta centenas de trilhões de conteúdos diversos. Nessa rede, é possível consultar o que se quiser, no tempo em que se quiser. Para quem não sabe ou ainda não tem conhecimento, os dados que as pessoas acessam na internet, disponíveis em uma plataforma visível e passível de busca, como o Google e o Bing, representam uma pequena parcela de tudo o que, de fato, está online. A chamada *deep web* é conhecida por hospedar a maior parte dos conteúdos na internet, o que, em percentuais, alcança índices que podem variar entre 70% e 80%.

Segundo o último levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2011), 46,5% de brasileiros acessam a internet diariamente e, de acordo com o site symbolics.com, em 2012 existiam

128,3 milhões de sites com extensões .com, .net, .org, .info e .biz em todo o mundo.

Dentre os bons conteúdos da web, há diversos materiais que promovem a educação como forma de conhecimento aplicado. A tecnologia da informação vem auxiliando a promoção desse conhecimento, na ascensão de recursos interativos na internet, bem como no uso atrativo por meio de jogos, fotos, vídeos e canais de interação da comunicação - os blogs. Este último é muito utilizado na difusão de informação, por meio de artigos organizados de forma cronológica.

O termo *blog* tem origem norte-americana. Foi criado pelo programador Jorn Barger, que aplicou o conceito *weblog*, e significa *diário da rede*, ou, ainda, *histórico da rede*. Até hoje, o princípio do blog continua o mesmo: de

personalização



Leopoldo Magnus*

design simples e menos encorpado que um site, a plataforma oferece fácil edição de conteúdo e organização hierárquica de tudo o que for postado. Atualmente existem diversos servidores na internet que dispõem de hospedagem de blogs - sejam eles gratuitos ou não. Os mais conhecidos, Blogger e Wordpress, possibilitam ao usuário a inclusão de diversos recursos externos, como os *widgets* e os *gadgets*.

Há diversas empresas que atuam na área educacional e disponibilizam conteúdos online, hospedando materiais didáticos, tarefas externas e planejamento de aula em blogs. A postagem desse conteúdo ajuda na divulgação do conhecimento e possibilita que pessoas interessadas na pesquisa também possam ter acesso a ela. Vamos ao exemplo?

Numa dada faculdade de Comunicação há a disciplina História

do Jornalismo, e o acadêmico propõe um trabalho que objetiva a pesquisa sobre a ditadura militar. A censura, o autoritarismo e a regulação das publicações da época são assuntos possíveis. Ao ser divulgado online, o trabalho estará disponível para debate em sala de aula e conhecimento de todos a quem o tema interessar.

Atitudes de fomento à modernização dos recursos educacionais são indispensáveis para que uma instituição de ensino possa acompanhar as tendências do mercado tecnológico na educação. Uma sala de aula interativa permite o acesso à internet e a moderação das páginas de um blog, bem como centenas de outros recursos online e offline. ■

*Jornalista, blogueiro e conceituado pelo YouTube Brasil. Trabalha no Portal EducarBrasil

www.educarbrasil.org.br



©Max Krastov/PhotoPress